

Esta série de estudos é uma ferramenta valiosa para envolver os membros do Pequeno Grupo na pesquisa aplicativa da Bíblia. A idéia é levar os participantes a mergulharem no texto bíblico, trazendo para si as verdades ali contidas. Sobretudo, anelamos que o maravilhoso Senhor, revelado na Página Sagrada, encontre lugar no coração de cada adorador.

“Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em Meu Nome, aí estou Eu no meio deles.” MT. 18:20





NOSSA HISTÓRIA

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



NOSSA HISTÓRIA

SÉRIE DE ESTUDOS TRIMESTRAIS DE PG



Sumário

1. Os Mártires da fé
2. Apostasia do Cristianismo Primitivo
3. Os Valdenses
4. João Wycliffe
5. Huss e Jerônimo
6. Martinho Lutero
7. A Reforma na Alemanha
8. A Reforma na Suíça
9. A Revolução Francesa
10. A Bíblia
11. O Movimento Metodista
12. O Batismo Bíblico
13. O Dia de Descanso Bíblico
14. A Segunda Vinda de Cristo
15. A Ressurreição
16. Compositores Protestantes

Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCOB, UEB, UNB, UNeB, UNoB, USB)

Título: Nossa História

Categoria: Pequenos Grupos

Série preparada pelo: Pr. Alberto Timm e Pr. Arilton Oliveira

Coordenação Geral: Pr. Jolivê Chaves (DSA)

Arte e Diagramação: Claudia Suzana R. Lima e Gláucia Meireles

Direito de Tradução e publicação: Divisão Sul-Americana

Programa

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:

1. Confraternização: Recepção, colocando a conversa em dia e quebra gelo. _____



2. Adoração: Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo. _____



3. Estudo comparado da Bíblia: Ênfase na aplicação do texto à vida. _____



4. Testemunho: Planejamento evangelístico do grupo, oração intercessória, duplas. _____



Ideais do Grupo

1. Nome do grupo: _____

2. Nosso lema: _____

3. Nossa oração: _____

4. Hino oficial: _____

5. Nossa bandeira: _____

6. Nosso texto bíblico: _____

Apresentação

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em todo o território da América do Sul, tem buscado fazer com que os Pequenos Grupos se tornem realmente o estilo de vida de cada um de seus membros.

Sonhamos com uma igreja em que cada pessoa se sinta cuidada, amparada e tenha condição de se tornar um verdadeiro discípulo de Cristo, alguém maduro na fé e envolvido na missão de salvar pessoas para Jesus.

Anelamos ver nosso povo vivendo uma experiência de comunhão e missão no seu dia a dia. Homens e mulheres movidos pelo Espírito Santo, cujo caráter reflita a imagem de Deus através da frutificação e do serviço voluntário de acordo com os dons espirituais.

Sobretudo, queremos ganhar muito mais pessoas para Deus e que, ao chegarem a nossas congregações, elas encontrem um ambiente tão acolhedor e ao mesmo tempo capacitador que a apostasia seja bruscamente reduzida.

Diante de tantos desafios, entendemos a necessidade dos Pequenos Grupos, como a unidade básica de organização da igreja para o serviço e para o atendimento espiritual e relacional dos membros.

Parabéns a você que está participando deste Pequeno Grupo. Nos ajude a contagiar outros e avançar como um grande movimento.

Esta série de temas bíblicos é um instrumento valioso para o estudo aplicativo da Palavra de Deus. Deixe a Bíblia falar ao seu coração e compartilhe isto com os participantes de seu grupo.

Que o Bom Deus lhe abençoe ricamente nesta caminhada cujo final será o lar celestial.

Um abraço,

Pr. Jolivê Chaves

Ministério Pessoal DSA

1

OS MÁRTIRES DA FÉ

QUEBRA GELO: Você já enfrentou alguma situação em que sua vida foi colocada em perigo por causa de sua fé? Qual foi a situação mais delicada que você já se envolveu por ser um cristão?

INTRODUÇÃO:

Desde o início da história cristã, ser cristão não é coisa simples. O próprio fundador do Cristianismo, Jesus, morreu pregado em uma cruz como um malfeitor qualquer. Pouco mais de três anos depois, Estevão, um dos sete diáconos da igreja primitiva, se tornaria o primeiro mártir cristão ao ser apedrejado por sua fé em Jesus Cristo. A partir de então, sempre existiram pessoas que foram colocadas em situações nas quais tiveram que selar o testemunho com o próprio sangue.

TEXTO PARA ESTUDO: Hebreus 11:36-40

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

O autor de Hebreus fala sobre os mártires que depuseram suas vidas por amor à Cristo e Sua verdade. O próprio Cristo já havia antecipado que Seus seguidores passariam por provações, seriam entregues à tortura e morte, seriam odiados por causa do Seu nome. (Ver Mateus 24:9).

Discuta com o grupo:

1. O que motivava os seguidores de Cristo a permanecerem fiéis à Deus mesmo em face da morte?
2. Como você reagiria se hoje fosse confrontado em uma situação parecida?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Uma das armas que Satanás usou para levar os cristãos a abandonarem sua fé foi a perseguição. Ao longo das eras, Satanás empenhou todos seus esforços para destruir os fiéis filhos de Deus. Como resultado, milhares morreram como mártires acusados falsamente de heresias e crimes.

Para Pensar: “Na aflição, muitos renovaram sua fidelidade ao pacto com Deus” (O Desejado de Todas as Nações, p. 20).

As grandes perseguições dos primeiros séculos só encontraram uma trégua com a assinatura do edito de tolerância de Milão, pelo imperador Constantino no ano 313. Com este edito, o império romano tornou-se neutro com relação ao credo religioso, acabando oficialmente com toda a perseguição.

Discuta com o grupo:

1. Quais são os perigos que enfrentamos quando a igreja goza de paz?

Para Pensar: Mas se a perseguição foi um perigo aos primitivos cristãos, a relativa paz oferecida pelo império, seria uma ameaça ainda maior, pois Satanás buscava alcançar pelo engano aquilo que não conseguiu pela força. A igreja estava em maior perigo; estava prestes a negociar a verdade pura da Palavra de Deus com tradições e costumes humanos.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Existe alguma evidência na Bíblia de que nos últimos dias, seremos chamados a enfrentar provas tais como os mártires do passado?

Para Pensar: Se foi difícil para os cristãos dos primeiros séculos morrerem por Cristo, hoje é difícil viver por Ele. Aprendamos a glorificar a Deus mesmo em meio a provas e sofrimentos. Deus nos promete por meio do salmista Davi: “... O choro pode durar uma noite; pela manhã, porém, vem o cântico de júbilo” (Salmo 30:5). E também através de Paulo: “Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós cada vez mais abundantemente um eterno peso de glória” (2 Coríntios 4:17).

2

APOSTASIA DO CRISTIANISMO PRIMITIVO

QUEBRA GELO: Qual foi o momento em sua vida em que mais sentiu a presença de Deus?

INTRODUÇÃO:

A despeito de todas as perseguições sofridas pelos cristãos, nos primeiros séculos da história cristã, eles protegeram a verdade e permaneceram fiéis às doutrinas apostólicas. Ainda que milhares fossem aprisionados e mortos, outros surgiam para ocupar seus lugares. Tertuliano afirmou: “O sangue dos mártires é semente para a igreja.” Quanto mais Satanás perseguia e matava, mais eles cresciam em número.

Entretanto, uma grande mudança teria lugar. Com a nominal conversão de Constantino em 312 e a oficialização do Cristianismo como religião do império, os cristãos começaram a ceder e heresias e práticas pagãs lentamente começaram a se infiltrar dentro da igreja.

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 8:12 e 2 Tessalonicenses 2:3, 4; 7-12.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

A substituição da verdade por heresias e tradições havia sido prevista pelo profeta Daniel (ver Daniel 8:12). O apóstolo Paulo já estava preocupado com isso, e escreveu sobre a apostasia que já começaria em seus dias.

Discuta com o grupo:

1. Por que as igrejas se afastaram tanto da verdade bíblica?
2. A paz e a liberdade que os cristãos hoje desfrutam podem levar a uma falta de compromisso com os ensinamentos bíblicos?

Para Pensar: Vivemos em um tempo que nos é permitido gozar a liberdade religiosa. Isso deve nos motivar a trabalhar fortemente, pois, o campo nos é favorável. Infelizmente, vemos muitos de nossos irmãos vivendo de maneira simplória o Evangelho, distanciando-se da Verdade. O nosso dever é orar por estes e trabalhar enquanto é dia, pois a noite vem quando nada poderemos fazer.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

O apóstolo João, escrevendo sua carta à igreja de Éfeso, apresentava a primeira reprovação de Cristo: “Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor” (Apocalipse 2:4). A despeito de diligentes esforços por parte de muitos para evitar falsos ensinamentos, o erro foi achando guarida e a verdade de Deus foi sendo esquecida.

Discuta com o grupo:

1. O que representa para nós hoje a perda deste primeiro amor?

Para Pensar: “Continuará Cristo a não ser devidamente representado por nosso povo? Há de a graça de Deus, a iluminação divina, ser vedada à Sua igreja por causa da mornidão deles? Ela o será, a menos que haja mais cabal procura de Deus, renúncia do mundo e humilhação da alma perante o Senhor. O poder transformador da parte de Deus precisa passar por nossas igrejas” (Home Missionary, 1º de novembro de 1890).

III. APLICANDO O TEXTO

Devemos estar atentos, pois nem sempre a maioria está com a verdade. A Bíblia nos admoesta: “Não seguirás a multidão para fazeres o mal” (Êxodo 23:2). É possível estar crendo em ensinamentos que não são bíblicos, mas baseados apenas na tradição humana. Jesus condenou aqueles que anulavam a verdade de Deus pela tradição. Em Marcos 7:8 Ele diz: “Vós deixais o mandamento de Deus, e vos apegais à tradição dos homens.”

Discuta com o grupo:

1. Como podemos ter segurança de que todas as doutrinas que abraçamos são corretas?

Para Pensar: Ainda que falsas doutrinas e heresias tivessem sido incorporadas às crenças da igreja cristã, num período de aparente “liberdade religiosa”, a verdade de Deus não ficaria para sempre pisada e esquecida. Deus, através de homens piedosos e consagrados, levantaria um movimento de reforma em vários países.

Em nosso próximo encontro estudaremos um povo, os Valdenses, que por mais de mil anos, manteve acesa a chama da verdade e lutaram contra as trevas espirituais que se espalhavam na Idade Média.

QUEBRA GELO: Você se lembra de algum episódio em que, por causa de sua fé, teve que assumir uma postura diferente dos demais? Qual é a sensação de ser diferente por causa de sua fé religiosa?

INTRODUÇÃO:

Durante as fortes perseguições movidas contra os cristãos durante a Idade Média, muitos tiveram que optar entre renunciar sua integridade à Bíblia, aceitando as cerimônias e cultos papais, ou passar a vida nas masmorras ou sofrer a morte pela tortura ou fogueira. Entre aqueles que ficaram do lado da verdade se achavam os Valdenses, um povo simples e humilde que habitava nos lares montesinos no norte da Itália e Sul da França.

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 7:25; Apocalipse 12:6.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

O apóstolo João referiu-se a um povo que permaneceriam ao lado da verdade não importando as circunstâncias. João fala de uma mulher pura que fugiria do dragão. Essa mulher representava a igreja verdadeira de Jesus Cristo, ao passo que o dragão simbolizava Satanás e seus seguidores. João disse que a mulher fugiria do Dragão e encontraria um refúgio no deserto.

Discuta com o grupo:

1. Com base em Números 14:34 e Ezequiel 4:6, 7, quanto tempo equivale a um dia profético?
2. Quando Daniel fala de tempos, a que está se referindo? Daniel 11:13.
3. Então, por quanto tempo a mulher (Igreja) estaria oculta no deserto?

Para Pensar: Assim diz o profeta: “A mulher fugiu para o deserto, onde já tinha lugar preparado por Deus, para que ali fosse alimentada durante mil e duzentos e sessenta dias” (Apoc. 12:6).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Durante 1.260 anos, a igreja fiel de Cristo esteve oculta no deserto. Os chefes papais viram grande perigo para sua causa no trabalho dos humildes Valdenses. Roma decidiu então exterminá-los da terra. Em 1.177, o Papa, Alexandre III, promulgou uma bula contra eles.

“Esta bula convocava todos a se unirem em uma cruzada contra os assim chamados “hereges”. Como incentivo para esta obra cruel, a igreja absolveria todas as penas e castigos eclesiásticos, desobrigava de qualquer juramento feito, legitimava o direito de qualquer propriedade que pudessem ter sido ilegalmente adquiridos e prometia remissão dos pecados aos que matassem alguns dos hereges”. (O Grande Conflito, p. 77).

Começaram então as mais terríveis cruzadas contra o povo de Deus em seus lares montesinos. Várias vezes foram suas plantações destruídas, suas habitações e capelas incendiadas; mas, apesar da carnificina que foram sujeitos, continuavam a mandar seus missionários espalhar em a verdade preciosa.

Discuta com o grupo:

1. O que fortalecia a fé deste povo nas horas de angústia e provação?

Para Pensar: A Bíblia nos assegura: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações” (Salmos 46:1 e 2). Portanto, aqueles que estão com Deus sabem que independentemente das dificuldades e angústia terão o braço da Onipotência para sustê-los.

III. APLICANDO O TEXTO

Os Valdenses testemunharam da Palavra de Deus séculos antes do nascimento de Lutero. Dispersos em muitos países, plantaram a semente da reforma que se iniciou no tempo de Wycliffe. Cresceu larga e profundamente nos dias de Lutero, e deve ser levada avante até ao final do tempo por aqueles que estão dispostos a sofrer todas as coisas

pela Palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus.

Discuta com o grupo:

1. Estamos nós dispostos a partilhar também das verdades da Palavra de Deus como os Valdenses?
2. O que podemos aprender deste povo dedicado e fiel?

Para Pensar: “O Salvador afirma a Seus seguidores: “Estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos” (Mat. 28:20). E Paulo declara que os dons e manifestações do Espírito foram postos na igreja para “o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo” (Efés. 4:12 e 13). O Grande Conflito, p. 7.

QUEBRA GELO: Promova a seguinte atividade: Escolha 2 pessoas do seu pequeno grupo. Prepare uma placa, que você poderá fazer de cartolina, com a palavra: advogado. Dê um tema que seja comum e fácil de falar (T.V., educação, ou outro). Um será o advogado de defesa e outro de acusação. Dê a cada um 2 minutos (nada mais) para defenderem sua idéia perante o grupo. Depois questione ao grupo: Como você reage quando encontra alguém que crê de forma diferente das verdades bíblicas que ensinamos?

INTRODUÇÃO:

Quando uma lamentável ignorância da Palavra de Deus se espalhava, quando os cristãos eram dirigidos por decretos e tradições humanas, quando parecia que não sobrara nenhuma centelha de doutrina pura, levantou-se João Wycliffe para exaltar os princípios da Palavra de Deus, censurar as tradições e heresias dos líderes da igreja; e dar aos ingleses a Bíblia em sua língua materna.

TEXTO PARA ESTUDO: Isaías 58:12; 61:4.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Os profetas Daniel e João haviam escrito a respeito do domínio do anticristo que duraria um período de 1.260 anos (Daniel 7:25; 12:7; Apocalipse 12:6, 14). Durante este tempo, a verdade da Palavra de Deus seria abandonada e erros e tradições humanas assumiram o lugar das Escrituras. Quando este estado de coisas mudaria? Quando a verdade de Deus deveria ser restaurada?

Discuta com o grupo:

1. Porque Deus permitiu que Sua Palavra fosse quase esquecida? Será que Deus depende de homens para manter acesa a chama da verdade?

2. Em que sentido podemos ser considerados hoje “reparadores de brechas”?

Para Pensar: “O Senhor nos enviou mensagens para este tempo, a fim de estabelecer o Cristianismo sobre uma base eterna, e todos os que crêem na verdade presente devem firmar-se, não em sua própria sabedoria, mas em Deus; e levantar o fundamento de muitas gerações. Estes serão inscritos nos livros do Céu como reparadores das brechas e restauradores de veredas para que o país se torne habitável. Devemos manter a verdade porque é verdade, em face da mais cruel oposição” (Mensagens Escolhidas, vol. 3, p. 407).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

No século XIV, Deus levantou um homem chamado João Wycliffe. Quando sua atenção se voltou às Escrituras, viu revelado o plano da salvação, e Cristo apresentado como único advogado do homem. Entregou-se ao serviço de Cristo e decidiu-se a proclamar as verdades que havia descoberto.

A dedicação à verdade, porém, não poderia senão levá-lo a conflito com a falsidade. Quanto mais claramente discernia os erros do papado, mais fervorosamente apresentava os ensinamentos das Sagradas Escrituras. Via que Roma abandonara a Palavra de Deus pela tradição humana; destemidamente acusava o sacerdócio de haver banido as Escrituras, e exigia que a Bíblia fosse devolvida ao povo e de novo estabelecida sua autoridade na igreja.

Três bulas foram expedidas condenando Wycliffe à fogueira. Deus interveio de forma maravilhosa para poupar a vida deste servo de Deus. O reformador, no silencioso retiro de sua paróquia de Lutterworth, Inglaterra, estava trabalhando diligentemente para dirigir os homens dos papas em guerra à Jesus, o Príncipe da paz.

Partes da Bíblia já haviam sido traduzidas para o inglês, mas não havia uma tradução completa. Wycliffe então atribuiu a si mesmo esta tarefa. A Bíblia de Wycliffe, como passou a ser conhecida, foi amplamente distribuída por toda a Inglaterra. Com isso, a luz da Palavra de Deus mais uma vez iluminou as trevas da ignorância e muitos conheceram a verdade.

Discuta com o grupo:

1. Quanto esforço hoje é feito para apresentar ao povo as verdades da Palavra de Deus?

Para Pensar: Sabemos que as Escrituras são lâmpadas para os pés e luz para o caminho. Com o seu testemunho, veremos que ali estão contidas verdades que libertam. Se mantivermos os olhos fixos no Mestre, empenharemos todas as nossas forças em disseminar essas verdades.

III. APLICANDO O TEXTO**Discuta com o grupo:**

1. Que valor é dado a Palavra de Deus hoje?
2. Quanto tempo se dedica ao seu estudo?

Para Pensar: Ao vermos que no passado, pessoas estiveram dispostas a morrer para que a verdade de Deus fosse pregada, qual deveria ser nosso sentimento em relação ao estudo e difusão dos ensinamentos bíblicos?

“Wycliffe saíra das trevas da Idade Média. Ninguém havia que tivesse vivido antes dele, por meio de cuja obra pudesse modelar seu sistema de reforma. Suscitado como João Batista para cumprir uma missão especial, foi ele o arauto de uma nova era. Tão amplo e profundo foi posto o fundamento, tão firme e verdadeiro o arcabouço, que não foi necessário serem reconstruídos pelos que depois dele vieram” (O Grande Conflito, p. 93).

QUEBRA GELO: Como você conheceu a verdade da Bíblia? Quanto esforço alguém teve que fazer para que você pudesse hoje ser um cristão? Partilhe sua experiência com os amigos do pequeno grupo.

INTRODUÇÃO:

Durante os 1.260 anos de supremacia papal (538-1798), a Palavra de Deus foi rejeitada e, em seu lugar, tradições e superstições se espalharam na igreja. Para espantar a ignorância e trazer de volta o puro evangelho, Deus levantaria dois heróis na Idade Média, João Huss e Jerônimo de Praga.

TEXTO PARA ESTUDO: 2 Coríntios 13:8

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Viver num período em que a igreja tinha domínio total e perseguia aqueles que não pensassem como ela, não era fácil. Mas com o risco da própria vida, estes dois heróis da Idade Média não temeram se posicionarem pela verdade.

A Bíblia diz: “Não podemos nada contra a verdade, senão pela verdade” (2 Coríntios 13:8). De fato, mesmo depondo suas vidas, a verdade de Deus triunfaria sobre as trevas daqueles dias.

Discuta com o grupo:

1. Que preço estamos dispostos a pagar para ver a verdade de Deus sendo exaltada?

Para Pensar: Estes homens não temeram levantar a bandeira da verdade e trazer os princípios do Deus Eterno ao conhecimento do povo. A fé em Deus susteve aqueles homens mesmo diante da

tortura.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Alguém disse certa vez: “a verdade ainda que contestada, sempre será verdade. O erro, ainda que defendido, sempre será erro.”

Discuta com o grupo:

1. Quão claro temos em nossa mente as verdades e mentiras espalhadas hoje no meio religioso?
2. O que poderíamos fazer para tornar clara a verdade de Deus para nós e nossos queridos?

Para Pensar: O grande problema do mundo cristão hoje é o abandono da Bíblia, base para toda norma e conduta de fé. Se não temos mais a Bíblia como nosso único referencial autorizado, sere-mos levados a crer em qualquer ensinamento de homens.

III. APLICANDO O TEXTO

João Huss e Jerônimo de Praga foram queimados em praça pública na cidade de Constança, Alemanha. Com a morte deles, a igreja romana esperava silenciar para sempre a voz dos dissidentes. Mas isto de fato não aconteceu. O fiel exemplo destes servos de Deus motivou milhares a se alistarem no exército de Cristo. Assim como as cinzas que foram lançadas no rio Reno se espalharam, a verdade que pregavam e pela qual estiveram dispostos a morrer, se espalhou de forma maravilhosa e milhares abraçaram a fé.

Discuta com o grupo:

1. Qual é seu sentimento, ao ver o exemplo destes extraordinários homens do passado?

Para Pensar: As últimas palavras de Huss aos seus acusadores, sendo de novo exortado a retratar-se, replicou, voltando-se para o povo: “Com que cara, pois, contemplaria eu os Céus? Como olhar para as multidões de homens a quem preguei o evangelho puro? Não! Aprecio Sua salvação mais do que este pobre corpo, ora destinado à morte.” As vestes foram removidas uma a uma, pronunciando cada bispo uma maldição ao realizar sua parte na cerimônia. Finalmente, puseram-lhe sobre a cabeça uma carapuça,

ou mitra de papel em forma piramidal, em que estavam desenhadas horrendas figuras de demônios, com a palavra “Arqui-herege” bem visível na frente. ‘Com muito prazer’, disse Huss. ‘Levarei sobre a cabeça esta coroa de ignomínia por Teu amor, ó Jesus, que por mim levaste uma coroa de espinhos”’ (O Grande Conflito, p. 109).

6

MARTINHO LUTERO

QUEBRA GELO: Segundo alguns estudiosos, depois de Jesus Cristo, Martinho Lutero é o homem sobre quem mais se escreveu em toda a história. O que você sabe sobre quem foi Martinho Lutero? Você pode compartilhar com o grupo alguma curiosidade da vida dele? Comprovaremos o fascínio deste homem hoje, ao conhecermos um pouco mais de sua história.

INTRODUÇÃO:

O dia 31 de outubro de 1517 tornou-se memorável para o mundo cristão. Foi o dia em que Martinho Lutero afixou, na porta do Castelo de Wittemberg, as 95 teses condenando a venda de indulgências.

Por venda de indulgências se entende a ação da igreja romana em vender o perdão para vivos e mortos. Com dinheiro se podia comprar o perdão mesmo de pecados ainda não cometidos.

TEXTO PARA ESTUDO: Romanos 1:17

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Como os cambistas do tempo de Cristo (Mateus 21:12), a igreja de Roma mercadejava com a graça de Deus. Quando Simão, o mago, propôs comprar dos apóstolos o poder para operar milagres, Pedro lhe respondeu: “O teu dinheiro seja contigo para a perdição, pois cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro” (Atos 8:20).

Uma salvação que se podia obter por dinheiro era mais fácil do que aquela que exige o arrependimento, fé e esforço diligente para resistir ao pecado e vencê-lo.

Discuta com o grupo:

1. Quão central tem sido Cristo em nossas mensagens, estudos e

discussões?

2. Será que acreditamos que somos salvos pela graça, exclusivamente, ou ainda pensamos que nossas obras ajudam no processo? Qual o papel das obras na salvação do homem?

Para Pensar: “Todas as nossas boas obras são dependentes de um poder fora de nós; deve haver, portanto um constante anelo do coração para Deus, uma contínua e fervorosa confissão de pecado, e humilhação da alma perante Ele” (A Ciência do Bom Viver, p. 455).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Lutero havia sido confrontado com vários textos da Palavra de Deus, entre eles Romanos 1:17: “O justo viverá da fé.” Sua compreensão de que a salvação só pode ser alcançada pela graça de Cristo foi aguçada e determinou-se assim a pregar a Cristo como único meio de salvação.

Nos dias de Lutero era corrente o pensamento de que os homens poderiam ser salvos por boas obras, jejuns e resignação do corpo. Lutero, porém, experimentou todas estas coisas sem nenhum efeito. Desesperado, entendeu que nunca, sozinho, poderia alcançar o ideal de Deus para sua vida. Somente o sangue de Cristo podia cobrir seus pecados e fazer por ele, aquilo que ele mesmo não poderia fazer.

Discuta com o grupo:

1. O que os seguintes textos nos dizem sobre a forma como Deus nos salva? (Gálatas 2:21 e Efésios 2:8, 9).

Para Pensar: Para muitas igrejas, a salvação pode ser alcançada por obras meritórias e, isso despreza todo o sacrifício feito por Jesus para ser o autor de nossa salvação.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que mudanças a Palavra de Deus trouxe à sua vida?
2. O que isso nos ensina sobre o nosso dever de testemunhar ao mundo quem é Deus e o que Ele tem feito por nós?

Para Pensar: Que exemplo nos deixou Lutero! Devemos estar

cientes hoje de que aqueles que apresentam a verdade para nosso tempo não devem esperar ser recebidos com maior favor do que o foram os primeiros reformadores. O grande conflito entre a verdade e o erro, entre Cristo e Satanás, há de aumentar em intensidade até o final da história deste mundo.

Qual a decisão que hoje vamos tomar? Permaneceremos fiéis à Palavra de Deus, assim como Lutero, ainda que caiam os céus? Deus nos ajude em nossas escolhas hoje.

QUEBRA GELO: Depois da oração de abertura, peça para que o grupo imagine o mundo antes de termos a luz elétrica. Quais aspectos eram melhores sem ela? Em que aspecto ela hoje é indispensável?

Peça para que todos fechem os olhos, assim eles deverão imaginar como era andar à noite, conversar com um parente sem a luz elétrica. Quando eles fecharem os olhos aproveite e desligue a luz da sala, se possível. Diga então, que podem abrir os olhos, estará tudo escuro. Neste momento, acenda uma vela e fale que houve uma época que o mundo vivia em trevas, mas a Palavra de Deus (vela) ver a chama da esperança.

INTRODUÇÃO:

Os escritos de Lutero, seus sermões e testemunho, permitiram que a Palavra de Deus irradiasse através de toda a Alemanha. Assim, através do testemunho firme e verdadeiro deste homem, a obra de Deus avançou culminando na reforma protestante do século XVI.

Mesmo numa nação inundada de superstições e credices, a luz, Palavra de Deus, triunfou de forma poderosa.

TEXTO PARA ESTUDO: Isaías 60:1-3

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

No texto de hoje, Israel foi desafiado a se levantar e resplandecer. Através da nação de Israel, Deus esperava que a luz de Sua Palavra alcançasse os quatro cantos da Terra. Infelizmente a nação falhou em seu propósito.

Mediante o movimento de reforma do século XVI, a verdade de Deus foi espalhada na Alemanha e depois em toda a Europa e gloriosos foram os resultados.

Discuta com o grupo:

1. O que poderia acontecer com uma nação inteira, como a Alemanha, se a verdade da Palavra de Deus fosse exaltada como o foi nos dias de Lutero?

Para Pensar: “A Palavra de Deus, pela qual Lutero provava toda a doutrina e qualquer reclamo, era semelhante a uma espada de dois gumes, abrindo caminho ao coração do povo. Por toda parte se despertava o desejo de progresso espiritual. Fazia séculos que não se via, tão generalizada, a fome e sede de justiça. Os olhos do povo havia tanto voltados para ritos humanos e mediadores terrestres, volviam-se agora em arrependimento e fé para Cristo, e Este crucificado” (O Grande Conflito, p. 133).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

A igreja tem sido designada como o meio pelo qual a luz divina deve brilhar nas trevas morais deste mundo, e os raios do Sol da Justiça, que produzem paz, incidam sobre os corações humanos. O trabalho pessoal com indivíduos e com famílias constitui uma parte da obra a ser efetuada na vinha moral de Deus. A igreja deve levantar-se e resplandecer.

Discuta com o grupo:

1. Como podemos, de maneira sábia e amorosa, levar a verdade aos nossos amigos e familiares?

Para Pensar: Nosso grande problema hoje é que, os que deveriam ser a luz do mundo apenas têm emitido raios débeis e enfermícios. Que é a luz? É piedade, bondade, verdade, misericórdia, amor; é a revelação da verdade no caráter e na vida.

“O evangelho depende da piedade pessoal de seus crentes [...] Toda alma deve ser uma luz brilhante e resplandecente, anunciando as virtudes dAquele que nos chamou das trevas para Sua maravilhosa luz” (Review and Herald, 24 de março de 1891).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que podemos fazer hoje para manter sempre diante das pessoas as verdades essenciais da Bíblia?

Para Pensar: O Apocalipse fala de um povo remanescente, com uma mensagem urgente para ser apresentada ao mundo pouco antes da volta de Jesus. No capítulo 14:6-12 vemos as mensagens dos três anjos. Esta é a mensagem de Deus para os dias atuais. Precisamos de homens como Lutero, que possam dar à trombeta o somido certo e preparar um povo para a volta de Jesus.

8

A REFORMA NA SUÍÇA

QUEBRA GELO: Você acredita que pessoas de países diferentes reagem de forma diferente à pregação do evangelho? Na sua visão, porque isso acontece?

INTRODUÇÃO:

Depois das vitórias do evangelho na Alemanha, a obra de reforma chega à Suíça. Genebra se tornou um centro para a divulgação da mensagem da reforma para este país. Ao mesmo tempo em que Lutero lutava como campeão da verdade pela reforma na Alemanha, Ulrich Zwínglio e João Calvino seriam instrumentos na Suíça.

TEXTO PARA ESTUDO: Isaías 49:6

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Na escolha dos instrumentos para a reforma da igreja, vê-se que Deus segue o mesmo plano adotado para sua fundação. O Mestre Divino passou por alto os grandes homens da Terra, que estavam acostumados a receber louvor e homenagem como dirigentes do povo. Eram tão orgulhosos e confiantes em si próprios, na sua alardeada superioridade, que não poderiam ser levados a simpatizar com os semelhantes e tornarem-se colaboradores do humilde Homem de Nazaré.

Entre os humildes servos de Cristo, achavam-se Ulrich Zwínglio e João Calvino. Estes deveriam ser, nas palavras do profeta Isaías, “luz das nações... salvação até a extremidade da terra.” De fato, a influência destes servos de Cristo atravessou fronteiras e mares e motivou um povo a permanecer fiel aos reclames de Deus.

Discuta com o grupo:

1. Quais as diferenças entre ser cristão na Idade Média e hoje? Quais são as vantagens e desvantagens dos dias atuais?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

A mesma verdade pregada por Isaías (49:6) é repetida por Cristo no Novo Testamento (Mateus 5:14). Jesus também afirmou que: “Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo” (João 11:9). Mas “se andar de noite, tropeça, porque nele não há luz” (João 11:10).

Estas palavras foram ditas para ilustrar que Ele era a luz da vida. Logo, como seus seguidores e imitadores, devemos resplandecer para que outros vejam a glória de Deus através de nossa vida.

Discuta com o grupo:

1. Quais são as coisas que fazemos que irradiam luz ou trevas sobre aqueles que nos cercam?

Para Pensar: “Necessitamos conservar constantemente diante de nós as coisas invisíveis. É assim que nos tornaremos aptos para atribuir um justo valor às coisas da eternidade e às do tempo. É assim que empregaremos nossas faculdades influenciando os outros para uma vida mais santa” (O Grande Conflito, p. 508).

III. APLICANDO O TEXTO

Assim como a lua não tem luz própria, mas reflete os raios do sol que incidem sobre ela, devemos nós revelar a luz de Cristo. Não temos luz em nós mesmos, mas podemos ser um reflexo da luz de Deus, à medida que vivemos pertos de Jesus, recebendo de Sua luz.

Discuta com o grupo:

1. O que posso fazer a cada dia para ser um reflexo da luz de Cristo?

Para Pensar: Hoje Deus busca pessoas simples e comuns para levar avante Sua obra. Quantos de nós estamos dispostos a nos alistar no exército do Senhor para apresentar ao mundo a verdade para este tempo? Que o exemplo de homens como Zwinglio e Calvino nos motivem a isso!

QUEBRA GELO: Quais são os referenciais que hoje temos para saber o que é certo que é errado? O que acontece quando não temos parâmetro para saber o que é correto ou não?

INTRODUÇÃO:

No século XVI, a Reforma, apresentando ao povo uma Bíblia aberta, procurava admissão em todos os países da Europa. Algumas nações a receberam com alegria, porém, em alguns países, o papado conseguiu impedir-lhe a entrada. Um destes países que rejeitou a luz foi a França.

A rejeição à Palavra de Deus culminou nas cenas da Revolução de 1793. Aquela terrível carnificina foi apenas o resultado da supressão da Escritura pelo homem e os terríveis resultados que isso trouxe.

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 11:3, 4, 7, 8, 9 e 11.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

A supressão das Escrituras durante o período da supremacia papal foi predita pelos profetas Daniel (Daniel 7:25; 8:12); e João (Apocalipse 11:3).

Estes 1.260 dias, nos quais as duas testemunhas (Antigo e Novo Testamento) deveriam testemunhar, representam o mesmo período da supremacia papal. A supremacia papal começou em 538 de nossa era e terminaria, portanto, em 1798. Nessa ocasião, um exército francês entrou em Roma e tomou prisioneiro o papa, que morreu no exílio.

Durante a maior parte deste período, as testemunhas de Deus permaneceram em estado de obscuridade, ou seja, testemunhando “vestidas de pano de saco”.

Discuta com o grupo:

1. Qual o risco que corremos hoje de estar seguindo tradições e não os ensinamentos bíblicos?

Para Pensar: Precisamos estudar a Escritura Sagrada de maneira que somente ela seja nossa regra de fé. O formalismo e tradição são capazes de destruírem a liberdade de ação e pensamento

2. Como podemos ter certeza que aquilo que cremos é de fato a vontade de Deus?

Para Pensar: “Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça” (II Tim. 3:16).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Terminando o período de 1.260 anos (1798) período em que as duas testemunhas deveriam profetizar vestidas de saco, haveria uma guerra contra elas. Essa profecia teve preciso cumprimento na história da França. Durante a Revolução, em 1793, a França levantou sua voz para negar a mais solene verdade que a alma do homem recebe à crença na existência de Deus.

Discuta com o grupo:

1. O que acontece quando rejeitamos a Palavra de Deus ou não damos a ela seu devido valor?

Para Pensar: Muitos há que amam mais o louvor dos homens do que a aprovação de Deus. A estes se aplicam todas as palavras de advertência dadas por Cristo: “Quem ama a sua vida perdê-la-á.” “Quem Me rejeitar a Mim”, disse Jesus, “e não receber as Minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia” (João 12:48).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual seria o resultado para nossa sociedade a atual supressão da Bíblia?

Para Pensar: O poder ateu que governou a França durante a Revolução desencadeou contra Deus e Sua santa Palavra uma

guerra como o mundo jamais testemunhara. Quando a França publicamente rejeitou a Deus e pôs à parte as Escrituras Sagradas, as piores calamidades sobrevieram à nação.

QUEBRA GELO: Existem muitos versos na Bíblia que nos dão força em diferentes momentos, outros são uns verdadeiros cânticos de júbilo ao Senhor pelas dádivas recebidas. Permita que cada membro do pequeno grupo diga qual seu verso preferido e por quê?

INTRODUÇÃO:

Ao longo dos 1.260 anos de supremacia papal (538 a 1798), a verdade de Deus foi deitada por terra e o erro prosperou. Esta supressão das Escrituras fora predita pelo profeta (Daniel 7:25 e 8:12); e o apóstolo João indica também os terríveis resultados que deveriam sobrevir especialmente à França (Apocalipse 11:2-11). Mas a profecia indicava um momento em que a Bíblia voltaria a seu devido lugar no mundo.

TEXTO PARA ESTUDO: Apocalipse 11:11.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que mensagem importantíssima podemos encontrar nesse verso?

Para Pensar: O poder papal na Idade Média procurava ocultar do povo a Palavra da verdade. Quando a Bíblia foi proscrita pela autoridade religiosa e secular; passou então, a profetizar vestida de saco. Contudo, seu testemunho permaneceu por todo o período de 1.260 anos. Mesmo nos mais obscuros tempos, houve fiéis que amavam a Palavra de Deus e anunciaram a verdade.

Mas a profecia indicava que a Bíblia voltaria ao seu devido lugar. Três anos e meio mais tarde, 1797, foi adotada, pelo mesmo corpo legislativo da França, uma resolução que anulava os decretos de 1793, e concedia tolerância às Escrituras. Os homens reconheceram a necessidade da fé em Deus e em Sua Palavra como funda-

mento da virtude e moralidade.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o Grupo:

1. Qual tem sido o referencial de nossa sociedade?
2. Qual o papel que a Bíblia desempenha na mesma?

Para Pensar: Terríveis são os resultados para uma pessoa ou nação que ignora as verdades expressas no livro de Deus. Este livro é um lindo presente que Deus nos deixou. É a carta de um Deus apaixonado por seus filhos e aqui estão todos os conselhos que precisamos para ser feliz.

Hoje, a Bíblia é o livro mais vendido e lido no mundo. Não há dúvidas de que as orientações que ela nos traz, em qualquer área da vida, são as palavras do próprio Deus a nos dirigir no caminho da felicidade.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Reflita na atitude do profeta Jeremias ao encontrar as palavras do Senhor (Jeremias 15:16). Qual é nossa atitude para com a Bíblia, hoje?

Para Pensar: Quanto tempo nós dedicamos diariamente, para compreender a vontade de Deus para nossa vida? Quantos problemas poderiam ser evitados se, tão somente, buscássemos sempre conselho em Sua palavra?

2. Se dedicássemos tempo, todos os dias para o Estudo da Palavra de Deus, teríamos mais luz e orientação para tomar decisões corretas em nossa vida. Muitas vezes nos envolvemos em problemas por desconhecer ou ignorar a vontade de Deus.

QUEBRA GELO: Quais os empecilhos que você encontra hoje para desenvolver uma vida santa com Deus? Permita que todos se expressem.

INTRODUÇÃO:

No século XVIII, na Inglaterra, não havia liberdade de culto e o direito de todo homem adorar à Deus, segundo sua própria consciência, não era ainda reconhecido. Exigia-se que todos aceitassem as doutrinas e formas de culto prescritas pela igreja estabelecida, ou seja, Igreja Anglicana.

Milhares de pastores foram destituídos de seus cargos. O povo foi proibido, sob pena de pesadas multas, prisão e até banimento, a assistir qualquer reunião religiosa que não fosse sancionada pela Igreja. Neste contexto, surge João Wesley, o fundador do Metodismo.

TEXTO PARA ESTUDO: Hebreus 12:14

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que significa santificação?

João Wesley entendia que a verdadeira religião se localiza no coração, e que a Lei de Deus se estende tanto aos pensamentos como às palavras e ações. Convicto da necessidade de pureza de coração, bem como, da correção da conduta exterior, buscou com zelo levar uma vida em santidade.

Com oração e diligentes esforços, aplicava-se a subjugar os males do coração natural. Vivia vida de renúncia, caridade e humilhação, observando com grande rigor e exatidão todas as medidas que julgava lhe pudesse ser de auxílio para obter o que mais desejava – a santidade que conseguia o favor de Deus. Mas não alcançou o objetivo que procurava.

Nulos foram seus esforços para se libertar da condenação do pecado, ou para lhe quebrar o poder.

Discuta com o grupo:

2. Como o homem pode ser justo diante de Deus?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Depois de uma viagem em companhia dos morávios, Wesley chegou a um entendimento mais claro da fé bíblica. Ficou convencido de que deveria renunciar a toda confiança em suas próprias obras para a salvação, e que lhe cumpria confiar inteiramente no “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”.

Wesley não tinha intenção de formar uma nova denominação, mas organizou os conversos no que se chamou a União Metodista. Misteriosa e probante foi a oposição que esses pregadores encontraram da parte da igreja anglicana. Deus, contudo, em Sua sabedoria, dispusera os acontecimentos de modo a fazer com que a Reforma se iniciasse dentro da própria Igreja. Se ela tivesse vindo inteiramente de fora, não teria penetrado no lugar em que era tão necessária.

Discuta com o grupo:

1. Qual é o critério usado por Deus na escolha de pessoas para Sua obra?

III. APLICANDO O TEXTO

Wesley andava evangelizando por toda a parte à cavalo, e conquistou o apelido de ‘O Cavaleiro de Deus’. Calcula-se que, em 50 anos, Wesley tenha percorrido 175 mil quilômetros e pregado 40 mil sermões, com uma média de 800 sermões por ano.

Discuta com o grupo:

1. Depois de conhecer o lindo exemplo de John Wesley, quanto temos feito para o avanço da obra de Deus? Quanto de nosso tempo e recursos estão sendo gastos para apressar a volta de Jesus a esta Terra?

Para Pensar: Fielmente, Wesley cumpriu a obra que Deus lhe confiara, e gloriosos foram os resultados. No final de sua longa vida de mais de oitenta anos – havendo sido mais de meio século empregado no ministério itinerante – seus adeptos declarados eram em número de mais de meio milhão de almas.

QUEBRA GELO: Você já foi batizado? Como foi o dia do seu batismo? Conte sobre as emoções que viveu.

INTRODUÇÃO:

A doutrina do batismo é uma doutrina neotestamentária. Este rito surgiu com João Batista (João 1:28). Jesus aprovou a prática do batismo, primeiro, deixando-Se ser batizado e, depois, o apresentando como um requisito à salvação (Marcos 16:16).

TEXTO PARA ESTUDO: Daniel 8:12; Mateus 28:19

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

O batismo é uma condição para salvação (Marcos 16:15, 16). Também simboliza morte, sepultamento e ressurreição de Jesus (Romanos 6:3-6; Colossenses 2:12). É um rito de purificação de pecados (Atos 22:16). Símbolo de uma nova vida em Cristo (2 Coríntios 5:17).

Discuta com o grupo:

1. Quais são as formas em que as pessoas hoje são batizadas? Como o batismo deve ser ministrado?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Existem hoje, três formas que se praticam o batismo:

- Imersão: afundar nas águas
- Infusão: derramar água na cabeça
- Aspersão: aspergir água na cabeça

Discuta com o grupo:

1. Qual é o tipo de batismo que a Bíblia aconselha?

O verbo grego usado para batismo (baptizo) significa “afundar, mergulhar, submergir”. Não pode haver batismo sem que a pessoa seja sepultada, assim como Jesus morreu e foi sepultado. Temos vários exemplos na Bíblia que demonstram que o batismo era praticado por imersão (Mateus 3:13, 16; João 3:23; Atos 8:36-38, etc.)

Para Pensar: Quando examinamos a linguagem original da Bíblia, encontramos que a palavra batismo significa, literalmente: “afundar, mergulhar, mergulhar”. Isto apoia a idéia de que o batismo, no qual se é completamente submerso sob a água, é o significado real da palavra batizar. Um argumento ainda mais forte pelo batismo por imersão é encontrado nos exemplos bíblicos. Mateus 3:16 diz-nos que Jesus “batizado, saiu logo da água”, concluindo-se que ele tinha entrado na água. João 3:23 nos diz que João batizou em Enom “porque havia ali muitas águas”. Se ele estivesse apenas borrifando ou derramando para batizar, por que teria sido necessária muita água?

II. APLICANDO O TEXTO

A Reforma Protestante do século XVI reacendeu os princípios bíblicos da justificação pela fé e do sacerdócio universal de todos os crentes. Contudo, enquanto Lutero, Calvino e Zwinglio mantiveram o batismo infantil e a vinculação da igreja ao Estado, os anabatistas, liderados por George Blaurock, Conrad Grebel e Félix Manz ansiavam por uma reforma mais profunda.

Os anabatistas procuraram retornar para a Bíblia como única norma de fé e conduta. Para eles, a restauração a que deu início a reforma protestante não foi suficientemente radical e ficou, por assim dizer, incompleta. Então, devido a sua rejeição do batismo infantil e sua forte ênfase na conversão individual, confirmada pelo batismo voluntário como sinal exterior, ficaram conhecidos como os rebatizadores.

Discuta com o grupo:

1. Que privação ou sofrimento está você disposto a enfrentar para permanecer do lado da verdade?

Para Pensar: Por causa de sua crença no batismo bíblico, a perseguição irrompeu contra os anabatistas com uma crueldade inusi-

tada por toda a Europa. Milhares deles foram afogados, enterrados vivos, e queimados. Contudo, a verdade sobre o batismo foi o grande legado deste movimento.

QUEBRA GELO: Leve diferentes ilustrações: pessoas praticando esporte, mulheres organizando a casa; fotos de famílias reunidas alegres, pessoas assistindo T.V., etc. Comente sobre as figuras e depois questione o grupo:

Que atividade você mais gosta de realizar aos sábado? E por quê?

INTRODUÇÃO:

A profecia declarar que um poder religioso haveria de “mudar os tempos e a lei”. (Daniel 7:25). Roma, em suas duas fases, pagã e papal, tentou excluir da lei o segundo mandamento, que proíbe adorar imagens de escultura, e mudou o quarto mandamento, que requer a observância do santo sábado, estabelecendo em seu lugar o primeiro dia da semana, o domingo.

Nos primeiros séculos da Era Cristã o verdadeiro sábado foi guardado por todos os cristãos. Mas com grande astúcia, Satanás operava mediante seus agentes, para que a atenção do povo pudesse ser chamada para o domingo. Este dia se tornou uma festividade em honra da ressurreição de Cristo.

TEXTO PARA ESTUDO: Mateus 12:8

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

O texto de hoje fala que os discípulos certo dia, estavam colhendo espigas no dia de sábado. Esta atitude era considerada uma flagrante violação à santidade do sábado, pelos líderes religiosos dos dias de Cristo. Mas teriam os discípulos pecado com este ato?

O próprio Cristo também foi, por vezes, acusado de transgredir o sábado. Mas seriam as obras que Cristo realizou no sábado pecado? Claro que não! Houvesse Jesus quebrado algum mandamento, e não pode-

ria ser o nosso salvador, ainda que acusado disto (João 5:18). Jesus provocou estas discussões com os judeus para que eles pudessem entender o verdadeiro sentido do sábado.

Discuta com o grupo:

1. Qual era o conceito que Jesus tinha à respeito do sábado e de todas as ordenanças guardadas pelos líderes religiosos?

Para Pensar: “Jesus lhes afirmou que a obra de aliviar os aflitos estava em harmonia com a lei do sábado. Estava em harmonia com os anjos de Deus que estão sempre descendo e subindo entre o Céu e a Terra para servir à humanidade sofredora. Jesus declarou: “Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também” (João 5:17). Todos os dias são de Deus, para neles se levar a cabo Seus planos para com a raça humana” (O Desejado de Todas as Nações, p. 206).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Satanás também havia induzido os judeus, antes do advento de Cristo, a sobrecarregarem o sábado com as mais rigorosas imposições, tornando sua observância um fardo. Depois lançou o desdém sobre o sábado como uma instituição judaica. Enquanto os cristãos geralmente continuavam a observar o domingo como festividade prazenteira, ele os levou, a fim de mostrarem seu ódio ao judaísmo, a fazer do sábado dia de jejum, de tristeza e pesar.

Tudo isso fazia parte de um engenhoso plano de Satanás para pisar a lei de Deus. Com isto, muitos abandonaram o sábado bíblico e seguiram a tradição na observância do primeiro dia da semana.

Outro passo foi dado quando o imperador Constantino, no dia 07 de março de 321, promulgou um decreto fazendo do domingo uma festividade pública em todo o Império Romano. O Dia do Sol era venerado por seus súditos pagãos e honrado pelos cristãos; era política do imperador unir os interesses em conflito do paganismo e cristianismo.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como posso tornar o sábado um dia especial?
2. Alguém tem a liberdade para escolher outro dia na semana em que

possa adorar à Deus a não ser o sábado?

Para Pensar: Tiago 2:10 ensina que qualquer pessoa que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos. Este verso serve para mostrar a vigência do sábado ainda hoje. Nenhum mandamento foi abolido da santa lei de Deus; mas Satanás está tendo muito sucesso e enganando a milhares com os erros que prega sobre a mudança na lei de Deus.

QUEBRA GELO: Qual foi o dia em que você ficou mais ansioso por esperar alguém ou algo acontecer? Partilhe sua experiência.

INTRODUÇÃO:

Uma das verdades mais solenes e mais gloriosas, reveladas na Escritura Sagrada, é a da segunda vinda de Cristo, para completar a grande obra da redenção. Na realidade, ela é a nota tônica das Sagradas Escrituras. Desde o dia em que o primeiro par, Adão e Eva, voltou os entristecidos passos para fora do Éden, os filhos da fé têm esperado a vinda do Prometido, para quebrar o poder do destruidor e de novo levá-los ao Paraíso perdido.

TEXTO PARA ESTUDO: João 14:1-3

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Santos homens do passado aguardavam o advento do Messias em glória, para a consumação de sua esperança. Enoque, apenas o sétimo na descendência dos que habitaram no Éden, teve permissão para contemplar de muito longe a vinda do Libertador. “Eis que é vindo o Senhor”, declarou ele, “com milhares de Seus santos, para fazer juízo contra todos” (Judas 14 e 15). O patriarca Jó, na noite de sua aflição, exclamou com inabalável confiança: “Eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim Se levantará sobre a Terra. [...] Ainda em minha carne verei a Deus. Vê-Lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, O verão” (Jó 19:25-27).

Discuta com o grupo:

1. O que significa ter nosso corpo glorificado, transformado e imortalizado?

Para Pensar: “O homem, em seu estado presente, é mortal, corruptível; o reino de Deus, porém, será incorruptível, permanecendo para sempre. Portanto, o homem, em sua condição atual, não pode entrar no reino de Deus. Mas, em vindo Jesus, confere a imortalidade a Seu povo; e então os chama para possuírem o reino de que até ali têm sido apenas herdeiros” (O Desejado de Todas as Nações, p. 323).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

A promessa da volta de Cristo aparece em mais de 300 textos do Novo Testamento. Sua vinda de forma visível, literal e pessoal, será o maior evento de toda a história da humanidade.

Esta doutrina tem sido atacada por falsos ensinamentos que não têm o apoio da Bíblia. Entre estes, está a crença em um arrebatamento secreto. Com base em textos fora do contexto, muitos chegam a afirmar que os crentes desaparecerão em qualquer momento, ou seja, serão arrebatados dentre os vivos e levados para o céu.

Este ensino fere frontalmente o relato bíblico de que a recompensa só será dada na volta de Cristo (Apocalipse 22:12). De que os salvos só receberão a glorificação no momento de Sua vinda (1 Coríntios 15:52, 53).

1. Por que é intuitivo de Satanás que tenhamos falsas idéias sobre como será o retorno de Cristo à esta Terra?

Para Pensar: A intenção destes falsos ensinamentos é desviar nossa atenção para o grande evento da volta de Jesus. Coloca-se a ênfase em outras coisas, menos no preparo para aquele dia. O próprio Cristo antecipou que Sua vinda pegaria a muitos de surpresa, e para ilustrar, usou a figura de um ladrão (Mateus 24:43).

III. APLICANDO O TEXTO

No momento da volta de Cristo ocorrerão eventos jamais testemunhados pela humanidade. Jesus falou de duas ressurreições, uma ressurreição para a vida e outra para o juízo. Eu e você, se formos chamados à sepultura antes da volta de Cristo, participaremos em uma destas ressurreições.

O elemento decisivo para estarmos em um ou outro grupo é o quanto

permitirmos Jesus controlar nossas vidas. Somente aqueles que se entregam completamente à direção de Cristo hão de estar prontos para Sua vinda.

Discuta com o grupo:

1. Existe alguma área da minha vida que tento controlar sem a presença de Jesus?
2. Que segurança podemos ter na promessa feita por Jesus?

Para Pensar: “Uma das verdades mais solenes, e não obstante, mais gloriosas, reveladas na Escritura Sagrada, é a da segunda vinda de Cristo, para completar a grande obra da redenção. [...] A doutrina do segundo advento é, verdadeiramente, a nota tônica das Sagradas Escrituras” (O Desejado de Todas as Nações, p. 299).

QUEBRA GELO: Fomos criados para vida, não para morte. Daí vem nossa grande dificuldade em aceitá-la. Aproveite este momento e discuta com o grupo que tipos de sentimentos a morte traz. Depois questione: Você foi pego de surpresa com a notícia da morte de alguém que você amava muito? Como reagiu?

INTRODUÇÃO:

A Bíblia relata episódios de pessoas que passaram pela morte e ressuscitaram (2 Reis 8:5; Lucas 7:14; João 11:43, 44; Atos 9:40). Um destes casos foi Lázaro, que já estava morto há quatro dias e foi ressuscitado por Jesus. Todas estas experiências foram registradas para ensinar que a morte não é o fim para aqueles que amam e temem a Deus. A morte já foi vencida, e Aquele que a venceu na cruz, está voltando para chamar da sepultura os que morreram crendo nEle.

TEXTO PARA ESTUDO: 1 Tessalonicenses 4:15-17.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

Para Paulo, a volta de Jesus era um evento que poderia ter lugar ainda em seus dias. Em sua carta aos tessalonicenses, enfatiza os efeitos que este evento terá sobre os habitantes da terra.

A ressurreição dos mortos será uma experiência única, pois todos os salvos, de todas as eras, que já desceram à sepultura, serão despertos já revestidos com a imortalidade.

Discuta com o grupo:

1. O que motivava os seguidores de Cristo a confiar que a ressurreição se concretizará de fato?

Para Pensar: A Palavra de Deus, nossa regra de fé, é suficiente

para nos dar a certeza da ressurreição, pois assim como Cristo ressuscitou de entre os mortos, todos aqueles que com Ele morreram ressuscitarão.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Cristo, enquanto nesta Terra, falou à respeito de duas ressurreições (João 5:28, 29). Ele falou sobre a ressurreição da vida, que é a dos salvos, que terá lugar no momento de Sua vinda; e a ressurreição da condenação, que é a dos ímpios, que só acontecerá depois dos mil anos em que os salvos estarão reinando com Cristo nos céus. Assim, estas duas ressurreições estão separadas por um período de mil anos (Apocalipse 20:5).

Discuta com o grupo:

1. O fato de sabermos, à luz da Bíblia, que os mortos um dia ressuscitarão, cria em nós algum tipo de sentimento? Se sim, este sentimento me ajuda a enfrentar a dor da perda e da separação das pessoas que amo? Partilhe com o grupo seu pensamento!

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que acontecerá, ao chegarem os salvos no céu, após a volta de Jesus, e darem falta de alguém a quem amam? Será isto possível?

Para Pensar: Parece estranha a idéia de habitar-mos num lar de eterna felicidade tendo a possibilidade da ausência de alguém que amamos. Mas a esta altura, vale lembrar o que nos mostra a Palavra de Deus: “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam” (1 Coríntios 2:9).

2. O que você entende por juízo comprobatório?

Para Pensar: “Durante os mil anos entre a primeira e a segunda ressurreição, ocorrerá o julgamento dos ímpios. Daniel declara que ao vir o Ancião de dias, ‘o juízo foi dado aos santos do Altíssimo’ (Dan. 7:22). Nessa oportunidade, os santos reinarão como reis e sacerdotes diante de Deus. Em união com Cristo eles julgam os

maus, comparando suas ações, declaradas nos livros, com a Bíblia, decidindo cada caso de acordo com as obras praticadas no corpo. Também Satanás e os anjos maus serão julgados por Cristo e Seu povo” (O Desejado de Todas as Nações, p. 288).

QUEBRA GELO: Tenha disponível CDs com diferentes tipos de músicas sacras, escolha bem as músicas. Passe para o grupo apenas algumas e peça que falem sobre que sentimentos a música desperta. Ainda questione: Qual a sua música preferida? Deixe que cada membro do pequeno grupo partilhe sua preferência e por quê.

INTRODUÇÃO:

A música possui uma poderosa influência. Ela tem o poder de despertar em nós sentimentos bons e também ruins. Por isso, deveríamos ter muito cuidado com o tipo de música que ouvimos. Os estilos usados, em geral, tendem a promover valores que, muitas vezes, não condizem com os princípios cristãos.

Ao longo da história, os hinos cristãos contribuíram para a promoção de valores e fortalecimento da fé, principalmente em momentos de crises. Usar a música como um instrumento para aproximar as pessoas de Deus foi um dos objetivos de vários compositores protestantes do passado.

TEXTO PARA ESTUDO: Colossenses 3:16.

DISCUSSÃO:

I. CONHECENDO O TEXTO

O conselho de Paulo aos crentes em colosso é que se ensinasse e admoestasse uns aos outros usando como instrumento a música e os cânticos. De fato, a música tem um extraordinário poder de fixar na memória aquilo que ela apresenta.

Se usada da forma devida, a música pode ser uma forte aliada em nossa batalha espiritual cotidiana.

Discuta com o grupo:

1. Como posso usar de forma mais sábia a música como uma aliada

em minha jornada espiritual?

Para Pensar: “A alma pode ascender para mais perto do Céu nas asas do louvor. Deus é adorado com hinos e músicas nas cortes celestes, e, ao exprimir-Lhe a nossa gratidão, estamo-nos aproximando do culto que Lhe é prestado pelas hostes celestes. ‘Aquele que oferece sacrifício de louvor Me glorificará’ (Sal. 50:23). Cheguemos, pois, com reverente alegria a nosso Criador, com ‘ações de graças e voz de melodia’” (Isa. 51:3). O Desejado de Todas as Nações, p. 104.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Paulo menciona salmos, hinos e cânticos espirituais. Os salmos nos tempos bíblicos eram cantados com acompanhamentos de instrumentos musicais. Quando Paulo menciona hinos e cânticos, e o adjetivo “espirituais”, alguns vêem aqui uma indicação de que há diferentes estilos e alguns que certamente não seriam próprios para os cristãos.

A melodia celestial deveria encher nossos lábios e nossa vida de alegria e contentamento. Deveríamos cantar do livramento e das bênçãos que diariamente são derramadas sobre nossa vida.

Discuta com o grupo:

1. Algumas pessoas têm dificuldade em listar algo pelo qual ser grato à Deus. Você consegue pensar em cinco motivos pelos quais você deveria hoje estar grato à Deus?
2. Por que não expressar essa gratidão através de um hino à Deus?

III. APLICANDO O TEXTO

A música litúrgica, desde o período da reforma, sempre teve como objetivo a adoração à Deus. Além disso explorar os conceitos da santidade e grandiosidade de Deus em contraste com a situação do homem. Todavia, em nossos dias, há uma tendência de centralizar a música no homem, em seus desejos pessoais e, de teocêntrica, a música cristã corre o risco de se tornar antropocêntrica.

Discuta com o grupo:

1. O que deveríamos fazer para que a música praticada em nossa comunidade fosse música que de fato enaltecesse à Deus?

Para Pensar: Poderíamos estudar meios de dar mais apoio ao ministério da música para que ele seja um poderoso instrumento para atrair pessoas à Cristo. Uma das funções da música sacra é preparar o coração das pessoas para ouvirem a palavra de Deus e muitas vezes, não usamos deste precioso recurso para beneficiar nossa comunidade.

Discuta com o grupo:

2. Quais os benefícios que a música tem trazido à sua vida? Partilhe sua experiência com o grupo!

Para Pensar: “Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e despertar simpatia, para promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destróem o ânimo e debilitam o esforço” (Evangelismo, p. 496).